

A limpeza das colheitadeiras é uma das principais ações para evitar a dispersão do caruru-palmeri. O uso de máquinas contaminadas com sementes é a principal forma de disseminação (F).

As sementes de caruru são muito pequenas (G) e de difícil visualização quando misturadas aos resíduos das colheitadeiras (H). A limpeza das máquinas para eliminação dos resíduos evita a introdução em novas áreas e deve ser realizada antes do equipamento se deslocar para outra propriedade (I).



Saiba mais:

DOCUMENTOS 384

Caracterização e manejo de *Amaranthus palmeri*



ADAPAR
Legislação da
Sanidade Vegetal



Embrapa

Soja

Ministério da Agricultura e Pecuária
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Rod. Carlos João Strass, s/n, Acesso Orlando Amaral,
Caixa Postal 4006, CEP 86085-981,
Distrito de Warta, Londrina/PR
Telefone (43) 3371 6000
www.embrapa.br/soja
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Parceria:

ADAPAR
Agência de Defesa Agropecuária do Paraná

SISTEMA FAEP
SENAR
PARANÁ

FAEP
FEDERAÇÃO DE AGRICULTORES
DE LONDRIANA/PR



UFPR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Folder 03/2023 | 2ª impressão - março 2024 | 5.000 exemplares

TEXTO: Dionísio Luiz Pisa Gazziero (Embrapa Soja),
Alexandre Ferreira da Silva (Embrapa Milho e Sorgo), Marcílio Araújo (Adapar),
Renato Rezende Young Blood (Adapar), Fernando Storniolo Adegas
(Embrapa Soja) e Arthur Arobas Martins Barroso (UFPR).

FOTOS: de "A" a "E" e capa - Dionísio Luiz Pisa Gazziero (Embrapa Soja)
e de "F" a "I" - Omar Roberto Silveira (Mapa).

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Embrapa

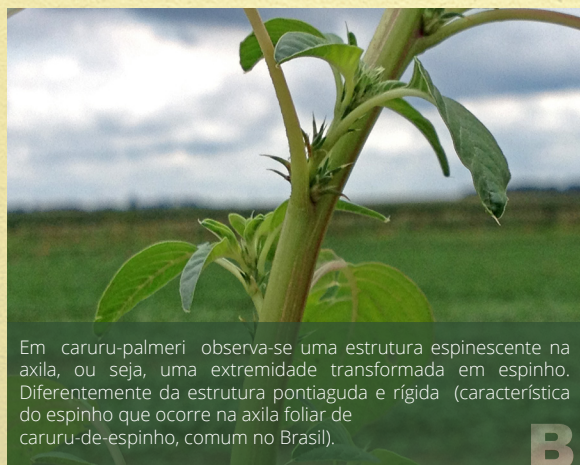
Caruru-palmeri

Cuidado com essa planta daninha

O problema

Amaranthus palmeri, popularmente conhecido como caruru-palmeri, é uma planta daninha exótica de caruru, de crescimento rápido e extremamente agressiva (A). Relatos indicam que uma planta pode produzir de 100 mil a, eventualmente, 1 milhão de sementes em condições ideais de desenvolvimento.

Apresenta resistência aos herbicidas inibidores da enzima EPSPs e ALS e encontra-se presente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Existe o risco da entrada dessa espécie em outros estados pela movimentação de máquinas.



Características

- Os pecíolos das folhas são iguais ou maiores que a lâmina foliar (C e D);
- Apresenta flores masculinas ou femininas, separadas em cada planta. Ao ser tocada a inflorescência feminina dá a sensação de ser espinho (E).
- As folhas são arranjas de forma simétrica no caule que apresenta estrias longitudinais sem pilosidade. Eventualmente nas folhas aparecem manchas brancas em forma de "V", e um pequeno pelo no final da nervura central.
- É facilmente confundido com outras espécies comuns no Brasil (B).



O pecíolo de caruru-palmeri pode ser igual ou maior que o limbo foliar (C), enquanto nas demais espécies, geralmente essa característica não se expressa (D). **D**



O que fazer?

É preciso a atenção de todos para observar a presença de plantas com as características do caruru-palmeri, assim como eventuais escapes de controle de caruru nas aplicações com herbicidas.

Em caso de suspeita da presença de caruru-palmeri, comunique ao assistente técnico responsável pela área de produção e à Adapar, para identificação e confirmação da suspeita.

O monitoramento frequente e a identificação precoce permitirão o controle da disseminação dessa espécie, evitando um novo problema para a agricultura brasileira.

